

Poesias recebidas na sessão de 14 de Julho de 1953
com a presença do confrade Sr. Julio Leitão que projecta
a fundação de um orphanato nos moldes da doutrina
espiritista.

O Orphanato e a Caridade

Vae o orphãzinho
Pelo caminho
Da provação;
Amargurado
Triste, sozinho
Sem lar, sem pão.

Abandonado,
Externado
Pede ao Senhor
Amparo e luz,
Conforto e paz
A' sua dor.

É o bom Deus
Manda dos céus
A Caridade
Para levar
Os sofrimentos
Da orphandade.

E ella trabalha,
Veste e agasalha
Os orphãos mis,
Dá-lhes asylo,
O pão e a fe
Que aos céus conduz.

Depois um dia
Com alegria
Regressa aos céus,
Onde a espera
A primasua
Do amor de Deus!

Para ficar
E laborar
Junto ao Senhor,
No Eterno Asylo
Doce e tranquillo
Do seu Amor!

João de Deus